Electra: Drama em cinco actos

Benito Pérez Galdós



MUNDO DE LIBROS

Vista previa gratuita · Mundo de Libros · tiendamundodelibros.com

Electra: Drama em cinco actos

Benito Pérez Galdós

Edición digital de dominio público.
Texto original: Project Gutenberg.
Mundo de Libros

PÉREZ GALDÓZ

ELECTRA

DRAMA EM CINCO ACTOS

VERSÃO PORTUGUEZA
DE
RAMALHO ORTIGÃO

PORTO
LIVRARIA CHARDRON
De Lello & Irmão, editores
1901

Unica traducção portugueza auctorisada pelo auctor

Porto—Imprensa Moderna

ACTO PRIMEIRO

Sala sumptuosa no palacio dos senhores de Garcia Yuste. Á direita, sahida para o jardim. Ao fundo, communicação para outras salas do palacio. Á direita, no primeiro plano, porta dos quartos d'Electra.

SCENA I

MARQUEZ E JOSÉ

José

Estão no jardim... Vou dar parte.

Marquez

Espera lá. É esta a primeira visita que faço aos senhores de Garcia Yuste no seu palacio novo... Deixa-me dar uma vista d'olhos... Está n'um grande pé... Bem hajam os que tão bem empregam o seu dinheiro! Porque não é sómente o seu estado de casa, é o bem que fazem, o generosos que são em obras pias...

José

Oh! lá isso...!

Marquez

E tão mettidos comsigo! tanto da paz e do socego do lar!... Ainda que, segundo cuido, ha novidade agora na familia...

José

Novidade? Ah! já sei... Quer o snr. Marquez referir-se...

Marquez

Escuta, José! Promettes fazer o que eu te peça?

José

Já o snr. Marquez sabe que eu me não esqueço nunca dos quatorze annos que servi na sua casa... O snr. Marquez manda, não pergunta.

Marquez

Pois venho cá de proposito para conhecer essa interessante senhorita, que os teus amos trouxeram agora d'um collegio de França...

José

A senhorita Electra.

Marquez

Podes dizer-me se os senhores estão contentes com essa nova sobrinha? É pessôa amoravel, agradecida?

José

Oh! n'esse particular!... Os senhores morrem por ella... Sómente...

Marquez

Quê?

José

A menina é travessasita...

Marquez

A edade!

José

Brincalhôna, oh! mas brincalhôna, que se não faz uma ideia...

Marquez

Mas diz que é linda, que é um anjo...

José

Um anjo sim, se ha anjos parecidos com mafarricos... É que nos põe o sal na moleira a todos cá de casa!

Marquez

Estou morto por conhecêl-a!

José

No jardim a encontra o snr. Marquez. É lá que passa as manhãs pondo em redemoinho tudo.

Marquez

(_olhando para o jardim_) Lindo jardim, bello parque, as velhas arvores do antigo palacio das Gravelinas...

José

É exacto.

Marquez

O grande predio, ao fundo da alameda, é tambem dos senhores de Yuste?

José

Tambem. Com entrada pelo jardim e pela rua. Em baixo tem o seu laboratorio o sobrinho dos patrões, o senhorito Maximo, primeiro dos trunfos de Hispanha nas mathematicas, e... na outra coisa... na...

Marquez

Bem sei... Chamam-lhe o _Magico prodigioso_... Conheci-o em Londres... ainda a mulher d'elle era viva.

José

Morreu em fevereiro do anno passado... e deixou-lhe dois filhos, dois amores!

Marquez

Ultimamente renovei com elle o meu antigo conhecimento, e, apesar

de nos não visitarmos, por certos motivos, somos muito amigos.

José

Tambem eu gósto d'elle. Optimo sujeito...!

Marquez

E outra coisa: não estão arrependidos os teus amos de terem mettido em casa esse diabretesito?

José

(_receoso de que venha gente_) Eu direi a V. Ex.ª... Tenho notado... (_Vê vir D. Urbano pelo jardim_) Ahi vem o senhor.

Marquez

Põe-te a andar.

SCENA II

MARQUEZ E D. URBANO

Marquez

(_abrindo-lhe os braços_) Querido Urbano!

Urbano

Marquez! ditosos olhos!...

Marquez

E Evarista?

Urbano

Bem... Sómente extranhando muito as grandes ausencias do marquez de Ronda...

Marquez

Oh! você não imagina o inverno que passámos...

Urbano

E Virginia?

Marquez

Assim, assim... Sempre achacada, mas reagindo constantemente pela força de uma vontade tenaz, cabeçuda lhe chamarei.

Urbano

Pois ainda bem! ainda bem!... Com quê... quer que desçamos ao jardim?

Marquez

Vamos já! Deixe-me tomar assento, pouco a pouco, na sua casa nova... (_Senta-se_) E conte-me lá, querido, conte-me d'essa menina encantada, que foram buscar ao collegio.

Urbano

Não, não estava já no collegio. Tinha ido para Hendaya, para uns parentes da mãe. Eu nunca fui muito da opinião de a trazer para cá. Mas Evarista emprehendeu n'isso... Quer sondar o caracter da pequena, apurar se d'ella se poderá fazer uma mulher em termos, ou se nos estará destinada a vergonha de a vêr herdar as tendencias da mãe... Você sabe que era uma prima irmã de minha mulher; e escuso de lhe lembrar os escandalos que deu essa Eleuteria desde o anno de

80 a 85.

Marquez

Nem me fale n’isso!

Urbano

Emfim, foi a ponto de que a familia, vexada, rompeu com ella de todo e para sempre! Esta menina, agora, cujo pae se não sabe quem seja, criou-se com a mãe até os cinco annos. Depois levaram-a para as Ursulinas de Bayona. Lá, ou por abreviar ou pelo que fosse, puzeram-lhe esse nome, exquisito e novo, de Electra.

Marquez

Novo, propriamente, não. Á pobre mãe—coitadita—Eleuteria Dias, todos nós, os intimos da casa, lhe chamavamos tambem Electra, em parte talvez por abreviatura, e em parte porque ao pae, militar valente mas assignaladamente desditoso na vida conjugal, tinham posto a alcunha de _Agamemnon_.

Urbano

D’essa não sabia... Tambem nunca vivi com elles. Eleuteria, pela fama que tinha, figurava-se-me uma creatura repugnante...

Marquez

Por amor de Deus, querido Urbano, não sejamos pharisaicos... Lembre-se que Eleuteria—a quem chamaremos _Electra I_—mudou de vida, ahi por 88...

Urbano

E não deu pouco que falar esse arrependimento tambem. Lá foi

morrer a S. João da Penitencia, em 95, regenerada, abominando a monstruosa libertinagem da sua vida...

Marquez

(_como quem lhe reprehende o rigorismo_) Deus lhe perdoou...

Urbano

Sim, sim... perdão, esquecimento...

Marquez

E tratam então agora de tentear _Electra II_ a vêr se inclinará para bem ou se lhe dará para mal... Que resultado vão dando as provas?

Urbano

Resultados obscuros, contradictorios, variaveis de dia para dia, de hora para hora. Ha momentos em que ella nos revela qualidades sublimes, mal encobertas pela sua innocencia; outros, em que nos apparece como a creatura mais doida a quem Deus deu licença de vir ao mundo. Tão depressa encanta pela sua candura angelica como aterra a gente pelas diabolicas subtilezas que desfia da sua propria ignorancia.

Marquez

Natural desequilibrio da edade, excesso de imaginação, talvez. É esperta?

Urbano

Como a electricidade em pessoa, mysteriosa, repentista, de grande tino. Destroe, transtorna, perturba, illumina.

Marquez

Hasta aqui llega la vista previa gratuita.

Sigue leyendo este libro completo en tu biblioteca:

compralo por $20 MXN o leelo con la Membresia ($149 / 30 dias).

tiendamundodelibros.com